Maré Viva
semanário

VESTUÁRIO?
LAVÉLIA
LAVANDARIA A SÊCO
RUA 19 N.º 370 - ESPINHO

DIRECTOR: ANTÓNIO GAIO • ANO XXVII • N.º 1265 • ESPINHO • 09-01-03 • PREÇO: 0,50 Euros (IVA incluído) porte pago

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES COMEMORARAM 75.º ANIVERSÁRIO

BODAS DE DIAMANTE

REPORTAGEM NA ÚLTIMA PÁGINA

HÓQUEI DE SALA

ACADÉMICA PENTACAMPEÃ NACIONAL

PÁG. 10

MAIS 53 FOGOS PARA SILVALDE

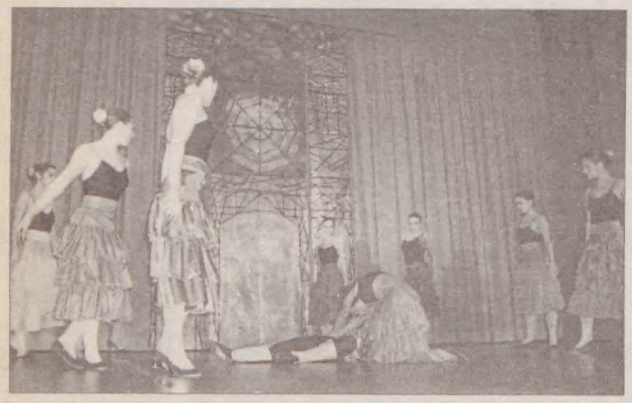
ASSINADO AUTO DE CONSIGNAÇÃO - PÁG. 3

ECOS DO CINANIMA

O FESTIVAL NA IMPRENSA PORTUGUESA - PÁGS. 6/7

Ballet subiu ao palco no Natal

O Grupo de Ballet da Escola Adriana Domingues apresentou, no passado dia 21 de Dezembro, no Cine-Teatro S. Pedro, um espectáculo de Natal. O evento iniciou-se com um número de características infantis, "No País das Maravilhas", com coreografia de Adriana Domingues. Seguiram-se dois bailados de características modernas, "Dança Livre", com coreografia da aluna Ana Sofia Tavares, e "Revelações", um tema de dança contemporânea coreografado pela ex-aluna e agora professora Sara Lima. De seguida foi apresentado um bailado moderno com uma expressão de



grande intensidade e com coreografia e figurinos de Adriana Domingues. Seguiu-se um bailado muito apropriado à época, constituído por "Estratos da Bela Adormecida". Apareceu depois um grande número de crianças a interpretar um bailado infantil cuja música foi cantada pela aluna Sara Cruz. Nas segunda e terceira partes, foi apresentado um bailado baseado na história de Victor Hugo "O Corcunda de Notre Dame", intitulado "Quasimodo". Estes dois últimos bailados tiveram também coreografias de Adriana Domingues. A receita dos dois espectáculos reverteu, como vem sendo hábito, a favor da Cerciespinho. ▪

Lions: exposição e conferência

O Lions Clube de Espinho vai levar a cabo diversas actividades como forma de assinalar o seu 25.º aniversário. Assim, no próximo dia 11 é inaugurada a exposição "Exposição Documental - 25 Anos", patente na galeria do Centro Multimeios até 16 de Fevereiro. No dia 28 de Janeiro, na Sala Tempus do Centro Multimeios, será organizada uma conferência com o tema "Globalização", que terá como orador Marcelo Rebelo de Sousa.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 100/2002

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Faz público que durante os meses de **JANEIRO** e **FEVEREIRO** se encontram em pagamento na Tesouraria desta Câmara Municipal as **LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLIA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS** relativas ao ano de 2003.

E, para cnstar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais **"DEFESA DE ESPINHO"** e **"MARÉ VIVA"**.

Espinho, 13 de Dezembro de 2002.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA
(No Exercício de Competências Delegadas)
Rolando Nunes de Sousa

Astroactividades na cosmoteca

A Cosmoteca do Centro Multimeios de Espinho promove, todos os segundos sábados de cada mês, as "Astroactividades". Pretende-se assim, de uma forma simples e divertida, levar a prática científica ao público em geral, levando-o a explorar diversos temas. Na Astroactividade de Janeiro deseja-se proporcionar um melhor conhecimento do sol, através de observações deste astro usando vários dispositivos, entre os quais um telescópio, de forma a compreender aspectos básicos da sua natureza. Será uma boa oportunidade para observar e estudar de perto as manchas solares, o movimento aparente do sol e calcular a sua dimensão e período de rotação. Todo o material didáctico necessário à realização das actividades é facultado aos participantes, recebendo estes uma ficha para a sua realização. A iniciativa tem o preço de entrada de 2,5 euros para estudantes e de 3,5 euros para adultos.

Orfeão: listas até dia 17

O Orfeão de Espinho convoca os seus associados para a apresentação de listas concorrentes às eleições para os órgãos sociais da colectividade para o biénio 2003/ /2005. As listas deverão ser apresentadas ao presidente da Mesa da Assembleia Geral até ao próximo dia 17 de Janeiro de 2003.

Postais

Durante a quadra natalícia, o "Maré Viva" recebeu de várias pessoas e entidades votos de boas festas que agradece. Aqui fica o nosso reconhecimento àqueles que nos enviaram esses votos.
Edgar Carneiro (que fez o favor de nos enviar um poema, que publicamos nesta página), José D'Alte Pinho, AM Informática, Aero Clube da Costa Verde, Luís de Matos, Academia de Música de Espinho, Escola Profissional de Música de Espinho, Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, Napoleão Guerra, Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Rosa Maria Albernaz, Banda União Musical Paramense, Junta de Freguesia de Paramos, José Mota, Cerciespinho, Sanisecur, Junta de Freguesia de Anta, Junta de Freguesia de Silvalde, Igreja Evangélica, Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Juventude Popular de Espinho, Aproarte, Luís Montenegro, António Duarte Estêvão, Sporting Clube de Espinho, Jornal "O Concelho da Murtosa", Sérgio Ribeiro, Federação Portuguesa de Voleibol, Academia Pedro Sousa.

Correcção

A crónica de Augusto Mota, com o título "Mozart, o Poeta e o Menino", publicada na edição de Natal do "MV", saiu com algumas gralhas, que importa corrigir.
Assim, no segundo parágrafo, onde se lê "Por isso, seu professor", deve ler-se "Por isso, o pai, seu professor". No nono parágrafo, onde se lê "o seu funeral faz-se", deve ler-se "o seu funeral fez-se". No décimo oitavo parágrafo, onde se lê "nem precisavam", deve ler-se "nem precisam". No décimo nono parágrafo, onde se lê "e que os dois tocaram. Em casa do primeiro", deve ler-se "e que os dois tocaram em casa do primeiro". No vigésimo parágrafo, onde se lê "o Menino e sai Mãe", deve ler-se "o Menino e sua Mãe". No vigésimo segundo parágrafo, onde se lê "se tornarem", deve ler-se "se tornassem". Finalmente, no último parágrafo, onde se lê "só os homens poderão valer", deve ler-se "só os homens ao Homem poderão valer" e onde se lê "se arrisquem a lutar", deve ler-se "se arrisquem e lutem".
Ao autor e aos leitores, as nossas desculpas.

Maré

DIRECTOR António Gaio
REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
COLUNISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sária, Carvalho Baptista, Joaquim Júlio, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
4500-366 Espinho - Telefs. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83
Membro da APR

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

EDGAR CARNEIRO

Natal

Mais um Natal
O meu, de toda a gente.
A mesma litania
do milenário tempo
da cabana
ao das torres mais altas
destruídas.
Natal do Deus-Menino
e da promessa.
O Natal da criança
que, por ser inocente,
não futura, não julga:
apenas sente

Natal de 2002

Agenda

Farmácias

Quinta, 9 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Sexta, 10 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sábado, 11 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Domingo, 12 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482
Segunda, 13 TEIXEIRA - Av.ª 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Terça, 14 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Quarta, 15 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250

Cinema

CENTRO MULTIMEIOS
HARRY POTTER E A CÂMARA DOS SEGREDOS
(ATÉ 16 DE JANEIRO)

Telefones Úteis

ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227330640
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227335800
Avarias (Águas e San.)	227335840
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800506506
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312
A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101

Auto de consignação assinado

Mais 53 fogos para Silvalde

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, assinou na última segunda-feira o auto de consignação para a construção de mais 53 novas habitações sociais na freguesia de Silvalde.

"A intenção é desenvolver um bom trabalho em prol do nosso concelho", diz José Mota

Na passada segunda-feira, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, assinou, nos Paços do Concelho, o auto de consignação para a construção de mais 53 habitações sociais na freguesia de Silvalde. A obra - cujo custo total ascende a dois milhões de euros - vem no seguimento de um novo passo na política traçada pela Câmara Municipal de Espinho, que tem como objectivo erradicar as barracas do concelho, permitindo e proporcionando, desta forma, às famílias beneficiadas uma significativa melhoria das suas condições de vida e maiores facilidades de inserção plena no contexto da comunidade da área geográfica abrangida pelo município.

O arquitecto Carlos Sárria começou por fazer um breve apresentação do projecto: "Estas habitações ficam entre as ruas 6 e 47, com a Avenida João de Deus, e o outro fica na própria avenida João de Deus junto ao campo de Golfe. São edifícios em termos semelhantes. Junto ao golfe, ou seja, o edifício mais a sul, temos um total de 30 fogos, distribuídos por 2 tipologias, T2 E T3, isto é, 16 T2 e 14 T3. No edifício que fica mais a norte, junto aos blocos já existentes de habitação social, que na altura foram promovidos pelo IGAP, temos um total de 23 edifícios, isto é, 23 habitações e dois comércios. Aqui neste caso, as tipologias são T1, T2, T3 e T4. Está prevista a construção de um T4, seis T3, treze T2 e três T1. O processo foi iniciado pelo programa de reabilitação, conduzimos os trabalhos, desde o estudo prévio até à aprovação e licenciamento, neste caso, homologação por parte do Instituto Nacional de Habitação, e foi lançado a concurso, com a particularidade de também poder ser executado o projecto de arquitectura. São edifícios cujo programa é comum em termos de tipologia de habitação social, e nos aspectos construtivos o que está previsto é um sistema perfeitamente tradicional na base de uma estrutura de betão armado e os enchimentos com tijolo. No que diz respeito à distribuição, são edifícios que vão ter rés-do-chão e três pisos, sem garagem."

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, foi quem falou a seguir. Sobre a assinatura deste auto de consignação, referiu: "A intenção é a de desenvolver um bom trabalho em prol do nosso concelho e ao serviço das nossas populações. Penso que ele será bem acompanhado pelo sr. Comandante dos Bombeiros, por isso temos aqui todos os 'condimentos' necessários para um bom trabalho ao longo deste ano, sempre supervisionado pelo eng.º Casal Ribeiro. Eu penso, em primeiro lugar, que a assinatura deste auto de consignação pode não ser uma coisa tão pequena como alguns poderão pensar. Para nós, representa um facto muito importante na erradicação das barracas no concelho de Espinho. Quero, por isso, saudar o presidente do conselho de administração da empresa a quem foi confiada esta obra, sr. Ferreira Dias, e desejar-lhe as maiores felicidades nesta construção, já que não é a primeira vez que constrói em Espinho. Foi através dele e da empresa dele que se recuperou a ex-escola da Rua 23. Todos nós esperamos que aquela obra seja um marco e que aquelas pessoas que daqui por pouco mais de um ano terão a possibilidade de mudar de casa, passar a habitar numa casa com dignidade, se possam lembrar da empresa que construiu as suas novas casas. E nós gostaríamos que isso acontecesse porque isso, para nós e para o construtor, será motivo de orgulho."

Ainda em relação a este projecto, José Mota salientou: "Este não é um acto isolado. Neste momento estão em construção mais dezenas de casas em Anta, e temos um outro processo à espera de visto no Tribunal de Contas, para construção em Guetim. Por outro lado, há um processo que está a ser desenvolvido para a construção de habitações a preços controlados, em Paramos. Ou seja, de uma forma muito equilibrada, muito harmoniosa, estamos a procurar condições para que aquelas pessoas que não vivem bem possam passar a viver melhor. No entanto, sabemos também que há outros factores que têm que acompanhar a construção e a entrega dessas novas habitações. É isso que temos feito e vamos continuar a fazer através da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), que faz um trabalho notável. Queria igualmente dizer que isto não é uma acção isolada em termos de investimento neste concelho. Neste momento temos uma obra em curso extremamente importante, que é a da ex-fábrica Brandão Gomes, que futuramente vai ser o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) e temos também já a ser executada a requalificação do passeio à beira-mar, que já está em fase bastante adiantada. Por outro lado, vamos, na próxima semana, assinar o auto de consignação para a requalificação urbana da cidade, primeira parte. E, dentro de muito pouco tempo, também faremos o auto de consignação do mercado diário."

Para finalizar, José Mota disse: "Todas estas obras vêm confirmar que, apesar de estarmos em tempo de vacas magras, vamos ter um ano de 2003 com maior investimento no concelho de Espinho. O que significa que há, por parte da autarquia e de todos nós, um grande empenho no continuar a desenvolver este concelho e lamentamos profundamente se não pudermos contar com tudo aquilo a que teríamos direito por parte do poder central. Não vou fugir à questão.Temos uma obra muito importante em curso, que é a obra referente ao enterramento da linha férrea, e tem havido algumas pessoas que têm estado a brincar com o lume e quem brinca com o lume pode vir a queimar-se. Esta obra do enterramento da linha férrea também é para fazer. E quem tentar pô-la em causa vai ter que se chamuscar e de que maneira, não temos qualquer dúvida acerca disto. Estamos apostados em que essa obra se faça e não estamos sequer disponíveis para ficar à espera para que ela se faça daqui a dez anos ou cinco anos. Essa obra é uma obra cuja adjudicação já foi definida há muito tempo, é indispensável, na qual já foram gastos muitas centenas de milhares de contos e queremos que ela se inicie muito brevemente. Se alguém tentar pô-la em causa, não permitiremos, porque não vamos deixar que essa obra seja esquecida de qualquer forma. Nós estamos preocupados com o nosso desenvolvimento, vamos continuar a apostar como temos feito até aqui, independentemente de quem está no governo porque, para nós, o que importa é que as coisas se façam."

ABEL GONÇALVES SATISFEITO

Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, foi uma das personalidades presentes na cerimónia. No final da assinatura do auto de consignação, era um homem satisfeito: "Sinto-me bastante satisfeito, principalmente porque aquela era uma zona bastante carenciada, tal como foi o espaço referente à Marinha de Silvalde, e que actualmente já não é. Como se sabe, a zona da Marinha de Silvalde, do Bairro Piscatório, foi uma zona que esteve abandonada durante muito tempo, e agora até dá gozo ir passear a essa zona, apesar dos estragos que o mar fez nestes últimos meses devido ao mau tempo, sendo por isso que a esplanada não está nas melhores condições. Neste momento, penso que este é o último projecto, porque na questão das barracas ficam colmatadas todas as dificuldades da nossa freguesia. Não precisamos de mais habitação social. Até porque muitos dos nossos jovens abandonam a nossa freguesia em detrimento do concelho de Espinho, porque há zonas de habitação disponíveis, mas as que há são muito caras e os nossos jovens não têm possibilidades. Temos a preocupação de que o novo PDM contemple zonas em que haja mais construção, mas construção de custos controlados. No que diz respeito ao processo de atribuição das casas, naturalmente que a Junta e a autarquia vão conversar e vamos fazer sentir as pessoas que estão mais carenciadas, porque há umas mais do que outras. Mas em primeiro lugar vamos dar prioridade aos habitantes do bairro pré-fabricado, que fica ali a norte do Oporto Golf Club, que têm as casas muito degradadas, sem as mínimas condições de habitabilidade". ▪ **E.S.**

RITA MAIA GOMES

Escrever até ao fim

Mãe

A primeira coisa que vais pensar é que eu perdi imenso tempo a escrever esta carta – tempo que eu deveria ter gasto a escrever outras coisas – coisas prioritárias, urgentes. O que nunca vais saber, porém, porque eu nunca te vou dizer, é o tempo real de que eu precisei para escrever o que vais ler hoje: asseguro-te que foram vários dias.

Porque tu sabes que a minha escrita no papel é precedida de um rascunho mental onde defino a estrutura, o estilo, as palavras... Mas o que demora o processo não é só a existência desse rascunho: é a concentração, devidamente embrulhada num silêncio total e profundo – necessário para dar cor às minhas Palavras e, sobretudo, para lhes dar a verdade que elas merecem. E depois...! E depois ainda é preciso Tempo: tempo para me recompor, para ficar bem... porque o que escrevo é o resultado daquilo que sinto e, às vezes, escrever sobre aquilo que eu sinto faz-me pensar e viver mais o próprio sofrimento. E Agora o que eu sinto dói muito, porque se parece com aquelas feridas que demoram a cicatrizar e que deitam muito sangue – e tu sabes que eu não posso ver sangue!

Sinto-me mal.

Doem-me as pernas, os pés e as mãos.

Doem-me os músculos, os ossos e mais qualquer coisa.

Custa-me pensar e tu sabes como eu gosto e preciso de pensar.

Estou cansada, débil, frágil, magra, saturada, revoltada. Tenho ainda forças para te dizer que...

Mãe, não vou desistir. Porque me ensinaste que não se deve desistir. Se bem que não me lembro de algum dia me teres dito, olhando para o fundo dos meus olhos, "nunca desistas de nada ao longo da tua vida!". Também não me lembro do pai a dizer-me: "é preciso lutar sempre até ao fim!". Que estranho! Então como é que esta certeza apareceu dentro de mim? Se ela está cá dentro foram vocês que a semearam e terão sido as circunstâncias da vida que a fizeram florescer.

Mas sabes, Mãe:

Hoje, Agora... apetece-me desistir. Desistir de tudo. Não da Vida, repara bem! Daquilo que tu sabes. Daquilo que me está a deixar cansada, débil, frágil, magra, saturada, revoltada. Apetece-me desfazer das pressões, das preocupações, das centenas de páginas que tenho para ler, das centenas de páginas que tenho para escrever, das centenas de ideias que tenho para estruturar, enquadrar, desenvolver. Apetece-me desfazer de tudo isto como quem atira um caroço de pêssego para o caixote do lixo!

E depois? Ah!... Corria para a praia, descalçava os sapatos para poder sentir a textura da areia nos meus pés, soltava o cabelo para ele poder dançar de alívio um tango com o vento. Molhava os pés na água gelada do mar – do mar de Inverno... para ter a certeza de que ainda existem sensações puras. E depois de um cansaço saudável vinha para cá – tomava um banho quente, bebia um chá reconfortante e enroscava-me nos cobertores... feliz como um bebé que adormece depois de beber o leite do seio da mãe.

Mãe... escrevo para te dizer que não vou desistir porque tu e o pai ensinaram-me que nunca se deve desistir... embora eu não me consiga lembrar dos momentos em que vocês me transmitiram essa máxima de vida – difícil de seguir para aqueles que são mais fracos ou com um interior pouco harmonioso. Escrevo para te dizer que, apesar disso, hoje apetece-me desistir. Não tenho uma personalidade tão forte como pensava, ou como gostaria. Em todo o caso não vou desistir: o que não quer dizer que vá conseguir. São coisas diferentes!

O que te estou a dizer é que vou lutar até ao fim. Mas sabes, não será o Tempo de que necessitei para escrever esta carta que me impedirá de conseguir. Porque esse Tempo foi o Tempo que evitou que eu ficasse louca, foi o Tempo que me permitiu soltar pensamentos menos positivos, menos transparentes, menos sadios. Foi o Tempo que desejei para dizer que gosto de ti – porque nunca devemos adiar dizer o que sentimos às pessoas de quem gostamos.

Desejo um dia... não agora mãe, porque estou cansada, débil, frágil, magra, saturada e revoltada. Mas um dia... Um dia mais tarde espero poder ensinar-te alguma coisa. Não é justo que não te ensine alguma coisa porque tu já me ensinaste milhares de coisas. Não esperes algo fora de série – como aqueles pensamentos dos Grandes Homens que nós absorvemos com sede e com fome. Conta apenas com uma coisa bonita, de feições delicadas mas com raízes profundas.

Agora, antes ainda das lágrimas acariciarem a tua face, deixa-me apenas dizer-te que escrever será sempre urgente para mim, porque se não escrever deixo de ser eu. Eu não sei se aquilo que eu sou é aquilo que tu gostarias que eu fosse. Mas sei que aquilo que eu sou é aquilo que eu gosto de ser.

Escrito entre o final de Setembro e o início de Outubro, terminado em Novembro de 2002

ALBERTO CAMACHO

Entrevistas

A maioria das entrevistas que as nossas telvisões oferecem mais se aproximam de um combate de boxe e menos de uma relação saudável, equilibrada e interessante entre seres humanos. Fico com a sensação que os mestres das escolas de jornalismo estão perto do terrorismo verbal e distantes da natureza coloquial de uma conversa civilizada entre iguais. Sei, por outro lado, que os patrões das cadeias televisivas devoram percentagens de audiências como se fossem tremoços e avaliam a qualidade da informação pela quantidade de litros de sangue que ela verte. O volume de tragédias, num mundo onde a tragédia existe mas não só ela, absorve os tempos informativos com imagens que "podem chocar as pessoas mais sensíveis" dando à necessária informação um traço de violência que incomoda e, muitas vezes, leva o telespectador a mudar de canal.

Mas voltemos às entrevistas. De microfone em riste, o jornalista despeja sobre a vítima a primeira pergunta e antes de esta completar a resposta eis que é desancada com nova questão e logo outra numa avalanche interrogatória que não permite ao "réu" defender-e nem ao espectador informar-se. Será que esta metodologia é a que se aprende nas escolas ou é a tirânica escola da luta concorrencial que a torna imperativa? Será que os mentores desta filosofia agressiva estão seguros do êxito do método? Na minha qualidade de ouvinte, estatisticamente insificativo eu sei, não gosto do processo e, normalmente, recuso-me a participar neste número.

Mas o que mais me indigna, e é de indignação que se trata, é assistir a uma entrevista em português e no final o entrevistador, pasme-se, vir traduzir, fazer o resumo do que foi dito na minha língua. Absolutamente inacreditável mas, pior do que isso, é que fartas vezes a tradução não corresponde àquilo que o entrevistado disse, numa clara demonstração de falta de qualidade, sentido de verdade e, finalmente, respeito pela pessoa em causa, alterando e adulterando-lhe o pensamento numa violação grosseira dos elementares princípios da ética.

Que os nossos entrevistadores, ao contrário do que a básica noção de entrevista recomenda, gostam mais de se fazer ouvir do que escutar o que o entrevistado tem para dizer, é um facto que qualquer cidadão pode comprovar facilmente. Quero retirar deste alguidar de mediocridade a Ana Sousa Dias que na RTP-2, todos so sábados à hora dos futebóis, conduz com notável seriedade, sobriedade e qualidade um programa de entrevistas que se chama "Por Outro Lado". Olhem para ela e vejam como ali ressalta a figura do entrevistado sem que a qualidade profissional da Ana se reduza. Afinal o que me interessa é, especialmente, ouvir o que diz o entrevistado mas isso não significa que não goste, igualmente, da forma como o entrevistador gere o tempo, o debate, enfim, como se gere a si mesmo e como me seduz com essa postura.

Mas este exemplo que, espero, não seja único, constitui uma espécie de oásis no panorama nacional da entrevista, cada vez mais marcada pela interrupção constante, quase nunca cordial, quase sempre despropositada.

Não tenho a mínima de esperança sequer de contribuir para que os jornalistas da minha terra, pelo menos, admitam que existe alguma razão nestas palavras escritas, obcecados pelas ordem dos supervisores, avisados que, principalmente aos políticos, não se pode dar muito espaço caso contrário cada entrevista é um comício – o que também é verdade mas não pode servir de alimento para todas as refeições.

Não tenho esperança mas não abdico do meu direito à cidadania, exercício que, em Portugal, vai perdendo adeptos que cedem com facilidade ao "não vale a pena"... ■

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI
ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RESTAURANTE
MARRETA
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.os 1355/1361 ★ Tel. 227340091
4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

Assembleia Municipal

Sob o signo da unanimidade

A quinta sessão da Assembleia Municipal de Espinho prosseguiu na passada terça-feira com a discussão de assuntos como a posição alcançada pelas escolas secundárias de Espinho num estudo ao ensino da matemática, o título de pentacampeã alcançado pela Académica em hóquei de sala, a passagem desnivelada sobre a linha do Norte em Paramos, o POCAL e a visibilidade dos sinais de trânsito.

Carlos Gaio, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, começou por entregar a todos os vogais um ofício de Florival Espírito Santo, representante dos utentes na Comissão Concelhia de Saúde de Espinho, a dar conhecimento das suas diligências no âmbito deste órgão, nomeadamente sobre uma reunião promovida pelo coordenador da sub-Região de Saúde de Aveiro, Paulo Jorge Maia, para renovação do Projecto de Regulamento e Eleição do presidente. Foi então eleito Joaquim Barbosa, director do Centro de Saúde, para a Comissão Concelhia de Saúde de Espinho, que designou Florival Espírito Santo para seu secretário. Fausto Neves, da CDU, considerou este comportamento exemplar: **"É a primeira vez que uma pessoa é nomeada para um órgão exterior e que imediatamente apresenta um ofício a esta AM."**

TÍTULO ACADEMISTA

Fausto Neves apresentou de seguida um documento em que saudava os jogadores e a equipa técnica que compõem a formação de Hóquei de Sala da Associação Académica de Espinho pela brilhante conquista do Campeonato Nacional, pela quinta vez consecutiva, e recomendava à CME a merecida homenagem à equipa, a disponibilidade de apoios necessários ao respeito dos compromissos internacionais adjacentes ao estatuto alcançado e o apoio efectivo e a promoção da actividade desportiva praticada pelos jovens jogadores. O documento foi aprovado por unanimidade.

BOA MATEMÁTICA

Ainda antes da ordem de trabalhos, Ricardo Sousa, do PSD, apresentou um voto de congratulação pela posição alcançada pelas escolas secundárias de Espinho no estudo realizado sobre a situação do ensino da disciplina de matemática em Portugal, considerando que é motivo de regozijo e que elas merecem o reconhecimento da AM. Como tal, o seu documento visava que a AM se congratulasse com o êxito alcançado.

Fausto Neves apenas referiu que a CDU tem reservas acerca dos *rankings* nacionais e que **"queremos deixar claro que somos contra os *rankings* feitos pelo governo PSD e os que foram feitos pelo governo PS"**.

Carlos Gaio explicou que não era um *ranking*, mas sim um estudo sobre o ensino da matemática, tendo o documento sido aprovado por unanimidade.

CANCELA AUTOMÁTICA?

Dando início à ordem de trabalhos, Domingos Marques Monteiro, vogal independente da bancada do PSD, apresentou uma recomendação acerca da passagem desnivelada sobre a linha do Norte em Paramos e referiu que, **"desde a melhoria da sinalização automática, o número de comboios tem vindo a aumentar consideravelmente e as demoras para se conseguir atravessar a passagem de nível junto àquele apeadeiro atingem, com muita frequência, entre quinze a trinta minutos, sendo de prever que, com as obras a progredirem por estas bandas, a situação se venha a agravar ainda mais"**. Desta forma, e sabendo que a REFER se mostra empenhada na resolução das passagens de nível, o vogal pretendia que a AM recomendasse à CME para diligenciar junto da REFER para que o problema daquela passagem seja resolvido com brevidade, ainda que, numa fase provisória, sejam colocadas cancelas de abertura automática.

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, contou que a Junta investigou o assunto e que as pessoas se encontram divididas e não sabem se querem a cancela automática ou então manual, como está. O problema que surge com a cancela automática é que a maior parte das pessoas que ali passam circulam de motorizada e, sendo manual, não passam, enquanto que se for automática tenderão a passar com ela fechada, o que poderá causar acidentes.

Américo Castro referiu ainda que este assunto já foi à Assembleia de Freguesia e que a proposta de automatização da cancela foi rejeitada. **"Tenho que defender a construção de um pontão o mais rapidamente possível, o que já foi prometido pela REFER"**, adiantou.

O vogal do PSD alterou então o seu documento, colocando três pontos na parte deliberativa: recomendava, então, que fosse construída a passagem desnivelada em Paramos com brevidade; que, com a maior urgência, a REFER corrija as distâncias para o comando do sinal de fecho das cancelas e que, enquanto a passagem não for desnivelada, passe a ser controlada por cancelas automáticas. José Luís Peralta, do PS, e Fausto Neves (CDU) mostraram-se contra os dois últimos pontos, uma vez que entenderam que não são os vogais que têm que decidir qual é a melhor estratégia para o local, para além do facto do problema que a cancela automática vai trazer, como já tinha sido referido por Américo Castro.

Por outro lado, Elpídio Sousa, do CDS-PP, referiu que as alternativas de Domingos Monteiro eram viáveis: **"Está a obstruir-se um documento que pode ser uma solução imediata para a população até à situação definitiva."**

Rolando de Sousa, vice-presidente da CME, referiu que o que está previsto para o local é uma passagem desnivelada, mas superior; e que essa obra tinha a ver com a quadruplicação da linha, mas que com a sua suspensão e o seu enterramento, o desnivelamento ficou um pouco esquecido e não deverá, portanto, ser uma das prioridades da REFER.

Então, o vogal modificou novamente o documento, mantendo o ponto 1, substituindo o ponto 2 (para "que a CME com a maior urgência questione esta entidade da possibilidade da redução do tempo de espera da passagem de nível enquanto a desnivelada não seja uma realidade") e eliminando o ponto 3. Depois de todas estas alterações, o documento foi aprovado por unanimidade.

ATRASOS E SINAIS

Simplício Guimarães (CDS-PP) apresentou uma recomendação sobre o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), considerando-o uma medida importante medida no plano de gestão financeira, sendo também um instrumento fundamental no apoio à gestão das autarquias locais. Com este documento o vogal pretendia que se efectivasse o plano no início deste ano. Rolando de Sousa explicou ao vogal que o POCAL está a funcionar desde Maio de 2002 e que a recomendação não se justificava. Simplício Guimarães retirou-a.

Em noite de consenso, foi aprovado mais um documento, desta feita, uma recomendação sobre a visibilidade dos sinais de trânsito, apresentada pelo vogal Fausto Neves. O deputado municipal considerou que a iluminação decorativa de Natal, colocada na entrada Norte de Espinho, junto à praia e pouco antes de se chegar ao cruzamento do pontão sobre a linha-férrea, impede e confunde a visão dos semáforos no referido cruzamento; que na Rua do Progresso, de sentido único de trânsito, se apresenta no seu lado direito a placa de "Parque"; que a placa triangular divisória de trânsito, colocada no lado sul da Rua 19, junto à estação de abastecimento de combustível de Anta, não tem a sinalização de trânsito adequada ao sentido de trânsito que pretende impor, e que mais casos do estilo são detectáveis no concelho. Por isso pretendia que a CME corrigisse as anomalias citadas e que elaborasse um estudo e detecção de falhas neste serviço e que realizasse a remediação de toda a metodologia de acção.

Jorge Pina (PS) aludiu à questão dos invisuais, uma vez que os sinais sonoros não estão a funcionar, para além de existirem "ratoeiras". E Jorge Carvalho (CDU) disse ser uma necessidade urgente a CME ter uma pessoa para detectar este tipo de anomalias.

Por fim, Carlos Gaio deu voz ao público, e Luís Martins, de Paramos, que referiu ser o autor da proposta do funcionamento automático da passagem de nível, disse ainda: **"Lamento que tenhamos que continuar à espera do pontão, pois não vi nenhum compromisso político para a sua construção."** ▪ M.G.

Romy
cabeleireiro
esteticista • massagista
manicure e pedicure
Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

RESTAURANTE STADIUM
RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181
Reabriu c/ nova gerência
Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS
SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES
EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

ESCOLAS DE CONDUÇÃO
Espinho — Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263
Santa Maria — Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS
Telef.: 22 764 2968
S.M. Arrifana — Av.ª 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA
Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS
Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

O festival na imprensa

Ecos do Cinanima 2002

O CINANIMA ecoa após cada edição. Para os mais cétipcos fica aqui a prova de que este festival dá que falar. Os media enchem páginas e páginas com este género cinematográfico. Antes e após a sua realização. De Norte a Sul de Portugal. E até além-fronteiras. As imagens televisas e sons radiofónicos não dão para transcrever; no entanto, as palavras dos jornais e revistas nacionais falam por si.

"O Retrato", de Lucie Sinakor, uma história moral a partir de um conto de Gogol

O Cinema de Animação regressa a Espinho

O CINANIMA comemora a sua 26ª edição. Milhares de filmes passaram já por este certame anual que é o único relacionado com o cinema de animação a decorrer no nosso país. Cada ano tem sido um verdadeiro viveiro de películas de qualidade e este ano, ao que parece, não será excepção.

Espinho, nas últimas mais de duas décadas e meia, tem sido palco de um dos mais estimulantes acontecimentos cinematográficos a decorrer em Portugal. Estou, obviamente, a falar do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação, que promete, uma vez mais, animar (aqui com duplo significado) a vida daquela cidade costeira.

Primeiras Imagens, Novembro/2002

Mudanças n
preocup
animad

Behran da Costa defendeu, num debate em Espinho, o regresso do imposto "adicional" aos bilhetes de cinema

SERGIO C. ANDRADE

Foi mais um debate sobre a animação portuguesa, como acontece tradicionalmente no Cinanima, mas as incertezas no audiovisual e as dúvidas sobre

Os tempos cert
do cinema

26.º CINANIMA ANUNCIA HOJE PRÉMIOS

Primeira metade dos filmes a concurso no festival de Espinho mostraram uma qualidade acima da média

SERGIO C. ANDRADE

Qual é a duração certa para um filme de animação? Sabemos que os festivais organizam os seus programas por categorias: temáticas, umas; relativas à duração, outras. Uma mensagem publicitária resolve-se em 30 segundos; um "gag" em um minuto; uma história precisa de uma dezena de minutos; um filme de tese de mais de 20; uma longa-metragem é já outra história.

Ainda que seja difícil fazer doutrina sobre o tema, a comparação entre a primeira e as seguinte e terceira sessões competitivas do 26.º Cinanima poderá ajudar a aclarar as ideias. Enquanto na primeira foram exibidos 26 filmes, a segunda mostrou 10 e a terceira apenas seis, um dos quais, no entanto, era uma longa-metragem. Estas duas últimas sessões tiveram a particularidade de reunir obras com durações entre os cinco e os 16 minutos. E este parece ser tempo suficiente para contar bem uma história, como se comprovou em "Insight", do alemão Mathias Schreck, que encena uma espécie de rendição feliz da figura de Nosferatu perante a luz do sol; no humor negro ringido de burlesco de "Last Rumba in Rochdale", um trabalho de fim de curso do britânico

Prémio
Cinasta

Foi sem surp
"Concretus", de Tiago Gomez Rodrigues, venceu o Prémio Jovem Cineasta Português (até 30 anos), anunciado anteontem à noite em Espinho. O filme é uma inspirada animação de poesia concreta, com citações à obra de E.M. de Melo e Castro, entre outros. A partir de palavras como "tontura", "cascata" ou "aranha", o autor constrói uma viagem virtual pelo mundo das palavras e das emoções que elas podem proporcionar para além das páginas dos livros. Na competição destinada às escolas foram distinguidos

26.º CINANIMA ANUNCIA HOJE PRÉMIOS

Primeira metade dos filmes a concurso no festival de Espinho mostraram uma qualidade acima da média

SÉRGIO C. ANDRADE

Público 09/11/02

Cinanima é sempre uma festa. Porque os filmes de animação pedem com frequência um sorriso cúmplice, porque a esforçada equipa que promove o festival (vai para 26 anos) faz daqueles dias em Espinho um reencontro com a amizade, porque os criadores desta arte, «sétima e meia», têm uma capacidade admirável de sadia ironia que dispõe bem sem olhar a quem.

Expresso Cartaz, 16/11/02

nos is:
á exac-
ldo en-
extin-
de ani-
stindo
mpas-
echar,
uma a
falên-
vista
era es-
e por
nsaia-
ntido
nca a
período
rtan-
o es-

Por: Filipe

Cartoon Portugal

Posto isto, o resto do Cinanima não foi só «paisagem», pelo

ção dos u
frutos internacionais ger

reira de Mário Neves foram momentos altos. E todos se divertiram na antestreia dos «Cracking

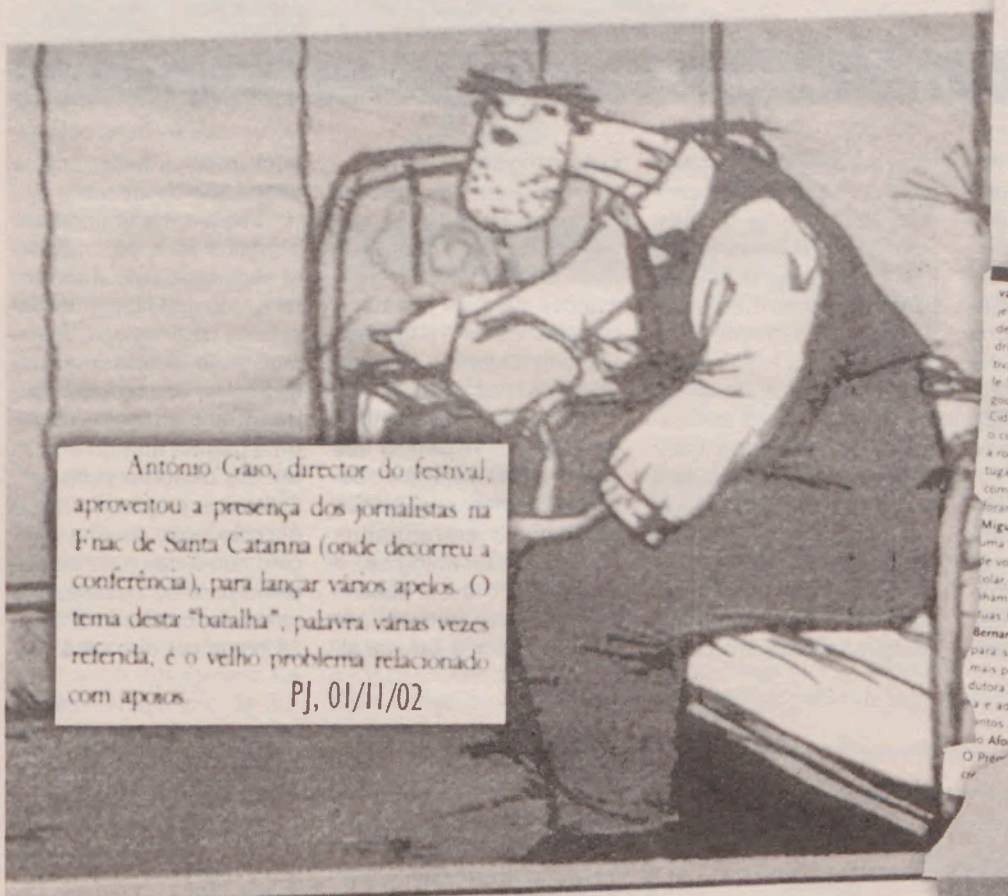
honrosa a Dois Diários e U
Azulejo, de Jorge Margarido
Afonso Cruz e Luís Alvoeiro

ANTÓNIO LOJA N

De acordo com a organização, a primeira fase do festival deste ano bateu todos os recordes, com a inscrição no concurso de 400 filmes provenientes de 35 países, quase todos "de altíssima qualidade". Assim, pode intuir-se que o Cinanima deste ano vai ser ainda mais animado que os anteriores. Como vem sendo habitual, o festival decorre no Centro Multimeios de Espinho, embora também haja sessões marcadas para o Cine-Teatro São Pedro e o auditório da Junta de Freguesia. Volta ao Mundo, Novembro/2002

CINANIMAÇÃO em Espinho

heróis são bone



António Gaio, director do festival, aproveitou a presença dos jornalistas na Fnac de Santa Catarina (onde decorreu a conferência), para lançar vários apelos. O tema desta "batalha", palavra várias vezes referida, é o velho problema relacionado com apoios. PJ, 01/11/02

s portugueses e "Wallace & Gromit" no 26º Cinanima

Cinanima

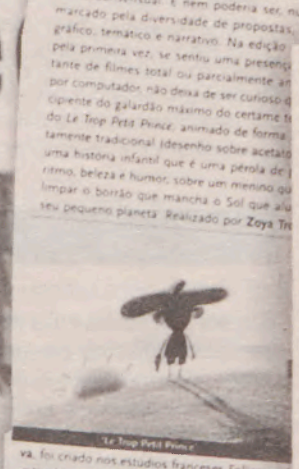
Cinanima encanta Espinho

O melhor cinema de animação de todo o Mundo é a proposta que nos faz anualmente o Cinanima. E a verdade é que, mais uma vez, o certame não faltou à promessa. Houve um pouco de tudo para todos os gostos, em todas as técnicas e tendências, num registo de todos os tempos e teorias. Num ano assim, nenhum vencedor seria consensual. E ainda bem: desta forma quem ganha é sempre o público, que é, afinal, quem mais interessa.

por Luís SAL

À semelhança do ano passado, o Grande Prémio do Cinanima não foi absolutamente consensual. E nem poderia ser, num ano marcado pela diversidade de propostas, a nível gráfico, temático e narrativo. Na edição pela primeira vez, se sentiu uma presença tante de filmes total ou parcialmente a por computador, não deixa de ser curioso cipiente do galardão máximo do certame do *Le Trop Petit Prince*, animado de forma tamente tradicional (desenho sobre acetato uma história infantil que é uma pérola de ritmo, beleza e humor, sobre um menino q limpar o borrão que mancha o Sol que alu seu pequeno planeta. Realizado por **Zoya Tr**

computador de forma muito interessante na criação de uma animação abstracta para ilustrar poemas. Dos restantes premiados nas várias categorias, [illegible] essantíssimos e vi- [illegible]dwolfers, de Sle- tros nas mais diversas técnicas de animaç **cole Salomon**, figura muito conhecida nos profissionais da animação pela sua activida pulsionadora, formadora e agregadora de ta mo Prémio Norman anualmente pela A de reconhecido também às retrospe cinema de animaç enkian, vulgo CITE nos de actividade, ac com o filme Mone remiado no Fantaspi com o Oscar que tive ssível projecção se tr ucessão de peque



Le Trop Petit Prince

va, foi criado nos estúdios franceses Folimage, f e também com um papel importante na formaç de novos animadores através da escola de La Po drière, de que vimos alguns bons exemplos no fe tival. Da também muito importante Ecole Nation le Supérieure des Arts Décoratifs (ENSAD) che- gou *Histoire de Cinama*, que conquistou o Prémio Cidade de Espinho, e retrata a forma como é visto o corpo de uma vendedora de legumes, pelos que a rodeiam e por si própria. O Prémio Cartoon Portugal, que premeia o melhor filme português na competição internacional, e ainda o Prémio Fnac, foram atribuídos a *As Coisas Lá de Casa*, de **José Miguel Ribeiro**, autor de *A Suspeita*. Trata-se de uma série verdadeiramente deliciosa em animação de volumes destinada a crianças em idade pré-es- colar, em que os objectos de uso doméstico ga- nham vida ao som de canções interpretadas pelas suas filhas do autor. Os temas, com mú- **Bernardo Devl** para ser um em mais pequenos. dutora Animaro a e adapta de ntos de Ma o **Afonso** O Prém

Além dos filmes

Mas o Cinanima não se esgota nos filmes a concurso. Como sempre, os amantes da animação tiveram de tudo um pouco: *workshops*, lançamento de livros e de *software* alusivo (o *Animatrope – Máquina Virtual de Animação*, uma aplicação multimédia dedicada às escolas), ciclos, seminários, exposições (dos *tromp l'oeil* de **István Orosz** aos talentos de **João Fazenda**) e um importante debate sobre o estado actual de animação, que abordamos com mais pormenor na página ao lado. O Festival atribuiu este ano pela primeira vez o Prémio António Maria, que premeia e homenageia a carreira de um autor português na animação. O galardoado foi **Mário Neves**, figura de reconhecidos méritos, pioneiro a vários níveis, que esteve por trás do primeiro estúdio de animação profissional português

Premiere, Dezembro/2002

TUDO SOBRE OCINEMA

jornaL

Espinho volta a ser o capital do cinema de animação. Durante uma semana, entre 4 e 10 de Novembro, são muitas as propostas que vão encher o Centro Multimeios, o Cine-Teatro São Pedro e um novo espaço, o renovado edifício da Junta de Freguesia. Em ante estreia mundial cinco filmes de animação do realizador Nick Park, com os personagens Wallace e Gromit

cinanima 2002

Estreia, Out&Nov/2002

o outro lado do festival

EXPOSIÇÕES E LIVROS

O jovem autor de banda desenhada, cartoonista e realizador, João Fazenda, expõe os seus trabalhos, na Galeria de Exposições da Junta de Freguesia. Na sexta- feira, dia 8 de Novembro de 2002, [illegible]17h, na Sala Polivalente, do [illegible]o Multimeios, João Fazenda [illegible]rá uma sessão de autógrafos [illegible]s seus trabalhos individuais e [illegible]s livros ("Um Solitário a Lisboa" e "Um Solitário a Paris") escritos por Isabel Zambujal e ilustrados pelo autor. Também na Junta de

B.I. do festival

Data - 4 a 10 de Novembro
Locais: Centro Multimeios, Junta de Freguesia, Cine-Teatro S. Pedro
Inscrições - 372
Filmes a concurso - 86
Filmes portugueses concorrentes a jovens cineastas - 55
Filmes portugueses na

que parece, os filmes de ortugueses não são , e a própria RTP que até já le animação, "prefere pen- o de películas estrangeiras". es estenderam-se à mesa dos do certame, que colocam figueira do Ministério da nplos da alegada "falta de di- istério para o Icam e as divi- ões". Benhran da Costa seria

competição blemas de incentivos, foram aum dizer, entre União Eu que só p

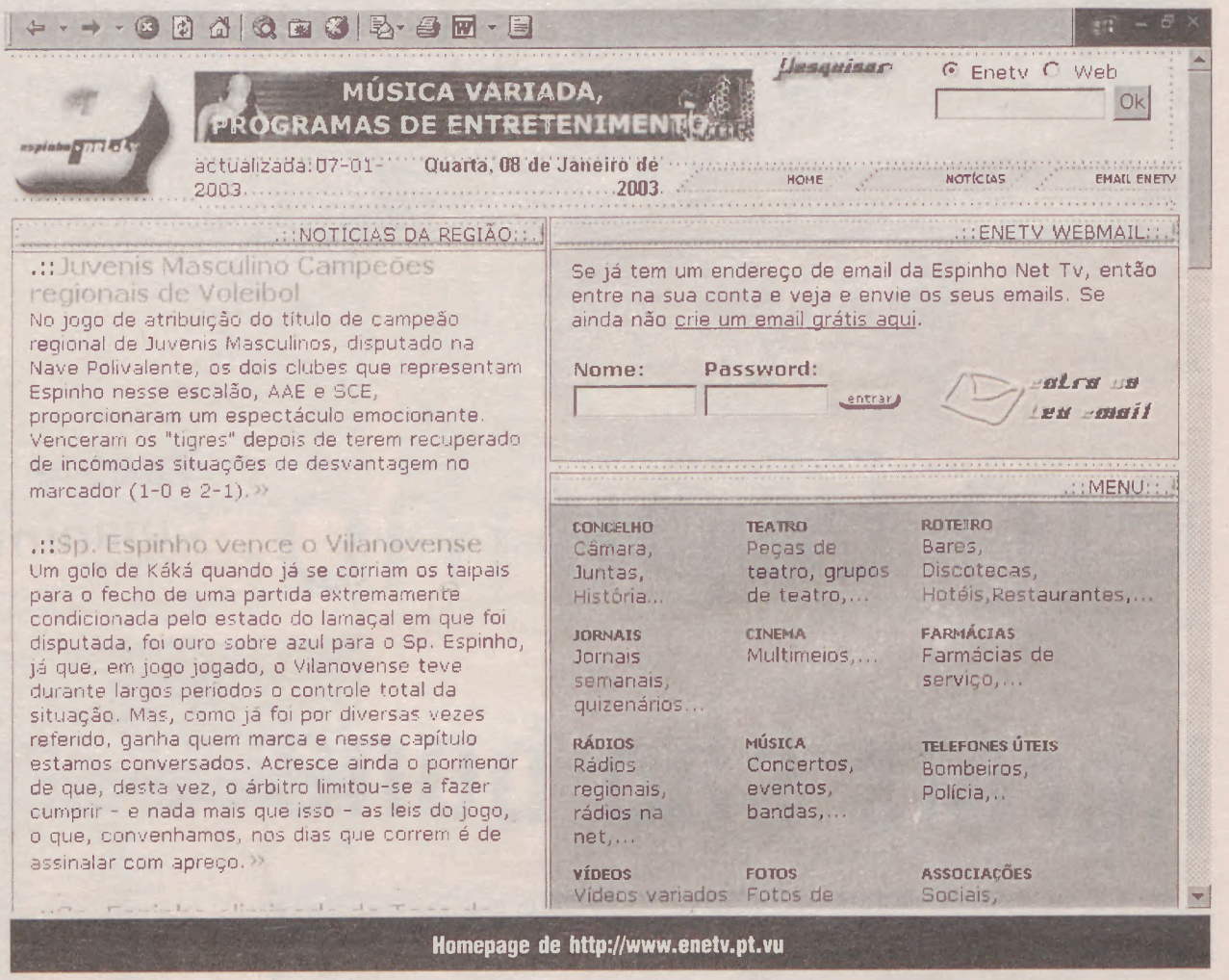
Todos o

"Pa de filmes

Filipe Couto criou e mantém website sobre Espinho

O concelho na Internet

A cinco de Janeiro de 2003, Filipe Couto colocou à disposição dos cibernautas um portal na Internet sobre Espinho, cujo endereço é www.enetv.pt.vu.



Homepage de http://www.enetv.pt.vu

Filipe Couto é um jovem espinhense de 24 anos, estudante universitário de cinema e vídeo, que sentiu que havia falta de uma página deste tipo no concelho. Foi então que, há um ano atrás, criou esta página, que inicialmente foi pensada para funcionar como uma televisão local. Facto que chegou a acontecer, tendo sido emitidos dois programas do tipo "Zona N", da NTV, e "Curto-Circuito", da SIC Radical. Ou seja, eram programas destinados a jovens e que abordavam temas de interesse juvenil, como a música, o cinema e também temas de interesse local, como por exemplo uma entrevista que foi feita a um jovem pintor espinhense, aquando da sua exposição no Centro Multimeios de Espinho.

*Entretanto, a página esteve parada durante algum tempo, uma vez que dava imenso trabalho, para além do facto de ter uma audiência muito baixa, o que explica a paragem como consequência da desmotivação do autor. Foi então que, diz Filipe Couto, **"senti que aquilo tinha que avançar e mudar, incluindo o design gráfico e, como tal, criei o portal, que agora não está tão ligado à televisão, apesar de também ter vídeos"**.*

O caso dos vídeos é extremamente importante para o autor da página, uma vez que é amante do vídeo e pretende que este sítio seja também um veículo do seu trabalho videográfico.

Assim, quem quiser visitar o sítio www.enetv.pt.vu, irá encontrar notícias, meteorologia (actualizadas diariamente), fotografias de Espinho, informações sobre o concelho, as colectividades, um roteiro com cafés, bares, restaurantes, discotecas, um fórum para os cibernautas opinarem sobre o concelho, um chat, farmácias de serviço, telefones úteis, classificados, a possibilidade de criar um e-mail, jogos, como o tetris, solitário, snake, entre outros. Um outro aspecto fundamental desta página é a existência de uma rádio através de um link, mas que pode ser acedida directamente através do endereço www.rne.pt.vu, que é designada como radionetespinho. Esta rádio funciona em directo das 13h à uma da manhã, passando todo o tipo de música, portuguesa, latina, techno, pop e rock.

*Depois de mais de um mês de trabalho, Filipe Couto atingiu o seu objectivo, que era dar, através das novas tecnologias da comunicação, informações à população de Espinho e principalmente aos emigrantes, que não recebem informações sobre o concelho no estrangeiro e, assim, via net, têm um acesso fácil e rápido à informação. **"Se estivesse lá fora, gostaria de saber notícias, ver fotografias e vídeos de Espinho, que é isso que tenciono divulgar, é um 'rever Espinho' para os emigrantes"**, conta o webmaster. Para além dos emigrantes, esta página vai também atingir um outro tipo de pessoas, que são os turistas. Filipe Couto diz mesmo que esta é uma página turística para as pessoas que tencionam visitar Espinho. Para ter este efeito, a página foi colocada nos motores de busca nacionais e internacionais e basta pesquisar com a palavra Espinho para surgir esta página para ser lida pelo emigrantes e turistas nacionais e internacionais; foi, pois, a pensar nestes últimos que a página é bilingue, escrita em português e inglês.*

Para além dos motores de busca, Filipe Couto tentou divulgar a sua página a nível local, enviando informações para os jornais, e publicitando-a na página do Sporting Clube de Espinho e no canal #espinho do IRC. Em termos etários, Filipe Couto tem consciência que são os mais jovens que acedem à Internet, uma vez que estão mais entranhados nas novas tecnologias, e sente que é esse público que tem que cativar; por isso optou por lá colocar algum material lúdico, como os jogos e os vídeos.

*Em termos financeiros, a página foi completamente suportada pelo webmaster e está gratuitamente alojada na página dos Coutos, mas **"não queria que fosse assim, vou tentar angariar publicidade para fazer uma página melhor e para ter um domínio próprio"**. Outro dos projectos futuros é a colocação de uma webcam numa das ruas de Espinho para as pessoas verem o concelho em directo, 24 horas por dia. ■* **M.G.**

Maré-Rua

O que espera do novo ano?

RICARDO HUGO
25 anos, estudante

Espero que este ano seja melhor do que o ano passado e que traga tudo de bom para todas as pessoas em geral. No que me diz respeito, espero ter muita saúde, muita paz e conseguir realizar, pelo menos, alguns dos meus sonhos para poder ter um futuro melhor e mais risonho. ■

LURDES FERREIRA
48 anos, func. pública

No meio de tantas dificuldades e de tantas contrariedades, acho que o ano novo que aí vem não pode ser pior do que o ano passado. Espero, sinceramente, que o próximo ano traga muitas felicidades para todas as pessoas em geral, e que consigam realizar, senão todos, pelo menos alguns dos seus sonhos e desejos. ■

ANTÓNIO MONTEIRO
68 anos, reformado

Tenho esperança que este ano seja melhor do que o ano passado. Espero que seja um ano cheio de saúde para todos em geral, de muita paz, muito amor, muita saúde e que as pessoas aproveitem ao máximo a vida e tudo o que há de bom nela.

ALICE SANTOS
37 anos, doméstica

Desejo que este seja um ano com muita paz, alegria, amor para as pessoas em geral. Espero que seja também um ano em que haja mais solidariedade com todos aqueles que necessitam de ajuda, pois nota-se que há cada vez mais miséria e mais pessoas a precisar da ajuda de todos nós. ■

JOÃO SILVA
33 anos, empr. escritório

Estou confiante que este novo ano seja um ano de arranque para que haja mais solidariedade, mais felicidade, mais amor e mais alegria para todas as pessoas em geral. No meu caso, espero poder realizar alguns dos meus desejos e sonhos, que há muito estão por concretizar. ■

JOANA REIS
40 anos, empr. fabril

Espero que haja mais paz, amor, alegria, harmonia e solidariedade para todos em geral, e que os nossos sonhos e desejos sejam realizados tanto a nível pessoal como profissional, para que possamos viver num mundo mais justo e melhor. ■

depoimentos recolhidos por **E.S.**

Campeonato Mundial de Andebol arranca a 20 de Janeiro

Faltam só 11 dias

É já no próximo dia 20 de Janeiro que tem início, em Portugal, o tão esperado XVIII Campeonato Mundial de Andebol 2003, que irá prolongar-se até 2 de Fevereiro. Um sinal de evolução da modalidade no nosso país, a qual tem vindo a afirmar a sua grandeza desportiva e integração na elite mundial.

Espinho será uma das cidades-sede da prova

Esta competição será também um esforço de qualificação para os jogos Olímpicos de Atenas, sendo apuradas as sete primeiras selecções classificadas neste Mundial.

A competição, dividida em três fases (primeira, segunda e final), tem como palco nove localidades portugueses, escolhidas entre 31 candidaturas, sendo que a cidade de Espinho é uma delas. Lisboa, S. João da Madeira, Viseu, Madeira, Guimarães, Rio Maior, Póvoa de Varzim e Caminha são as outras cidades-sede escolhidas para receber este campeonato do mundo, que acolherá vinte e quatro selecções.

As selecções que compõem este Mundial de Andebol foram sorteadas e distribuídas por quatro grupos que "abrem" a competição. Do grupo A, a disputar em Guimarães, fazem parte as selecções da Tunísia, Espanha, Jugoslávia, Kowait, Marrocos e Polónia. Em Viseu disputar-se-á o grupo B, no qual está inserida a selecção nacional, juntamente com as selecções da Alemanha, Islândia, Qatar, Austrália e Gronelândia. Do grupo C fazem parte as selecções da França, Arábia Saudita, Rússia, Hungria, Croácia e Argentina, que disputarão jogos entre si no Arquipélago da Madeira. A selecção da Suécia, Egipto, Dinamarca, Eslovénia, Argélia e Brasil compõem o grupo D, que tem como cidade-sede S. João da Madeira.

Após a realização da primeira fase, as equipas apuradas do grupo C e do grupo D deslocam-se à cidade espinhense para competir a segunda fase deste mundial de andebol, a qual decorrerá nos dias 29 e 30 de Janeiro na Nave Polivalente de Espinho.

No dia 29 de Janeiro, disputar-se-á o jogo que colocará frente-a-frente o primeiro classificado do grupo C e o quarto classificado do Grupo D, e ainda o jogo entre o segundo classificado do grupo D e o terceiro classificado do Grupo C. Quanto ao dia 30 de Janeiro, está agendado o jogo entre o primeiro classificado do grupo C e o segundo classificado do grupo D, e ainda o jogo entre o terceiro classificado do grupo C e o quarto classificado do grupo D.

António Canelas, coordenador-geral da COL (Comissão Organizadora Local), acredita que este Mundial será um autêntico sucesso e benéfico para a cidade espinhense, já que **"contribui como um factor educativo e formativo dos nossos cidadãos, de ocupação dos seus tempos livres, de desenvolvimento sociocultural e turístico, de motivação para a prática desportiva dos nossos jovens, e da melhoria da sua qualidade de vida"**.

A mascote do Mundial

De facto, Espinho receberá uma das provas mais importantes deste Mundial, contribuindo dessa forma para o crescimento económico da cidade, quer nos serviços hoteleiros e restauração, quer na área turística.

Apesar de ser um evento de grande envergadura, não está a ser devidamente acompanhado pela publicidade, sendo que ainda falta uma grande divulgação e informação que elucidem os amantes desta modalidade. Na verdade, ainda são muitas as pessoas que desconhecem que Espinho terá uma participação activa neste Mundial, mais propriamente na Nave Polivalente, onde receberá a 2.ª fase da competição.

Mesmo assim, Belmiro Carvalho, responsável pela Divulgação e Imagem do evento, está esperançado que as bancadas da Nave Polivalente de Espinho esgotem, sendo que a divulgação tem um ligeiro atraso devido à tardia aceitação da Câmara Municipal de Espinho em receber a prova.

Esta competição conta ainda com o apoio de uma série de voluntários que terão uma intervenção activa, não só na área desportiva, mas também no apoio ao secretariado, limpeza do recinto, segurança, recepção em hotéis, informação, guias e tradutores, área técnica, estatística, comunicação, merchandising, animação, entre outras.

Em Espinho, e segundo Aurora Ferreira, responsável pela secção "Voluntários-Escolas", os voluntários são maioritariamente jovens e praticantes de andebol, nomeadamente do Sporting Clube de Espinho (masculinos) e da Manuel Laranjeira (femininos). Este projecto de voluntariado passa ainda pela sensibilização das crianças, essencialmente do 1.º e 2.º ciclos, para assistirem, acompanharem e animarem o evento, já que, para Aurora Ferreira, **"são os voluntários que dão maior credibilidade a esta competição"**.

As inscrições para voluntariado ainda se encontram abertas na sede espinhense deste Mundial, situada no ângulo das ruas 19 e 26, aberta permanentemente.

A sede, inaugurada a 18 de Dezembro de 2002, pretende ainda prestar todo o apoio ao campeonato, albergando os serviços de imprensa e funcionando como local de reuniões da comissão executiva. É também o local onde todos os interessados podem obter mais informações sobre o evento.

Além deste Mundial, decorrerão muitas outras actividades desportivas, como o Mundialinho e o Mundialito.

O Mundialinho consiste numa grande concentração de crianças/jovens (dos 8 aos 13 anos) de escolas, clubes, escolas municipais, centros de formação e de outras estruturas, e decorrerá durante a fase final do Mundial, nos dias 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro. Esta grande competição pretende permitir a centenas de jovens praticar a modalidade, realizando algumas actividades com outras equipas de todo o país, assistir a jogos das oito melhores selecções e viver de perto este Campeonato do Mundo de Andebol.

O Mundialito, de âmbito internacional, é um torneio de selecções nacionais jovens, oito masculinas e seis femininas, para o qual foram convidados os 24 países que disputarão o Mundial em Portugal. Esta outra competição decorrerá na área da Grande Lisboa, de 31 de Janeiro a 2 de Fevereiro, coincidindo com a fase do Mundial.

De referir ainda que, em cada cidade-sede, antes e durante o Campeonato do Mundo de Andebol, irão decorrer inúmeras iniciativas que procurarão dinamizar, divulgar e promover o evento e a modalidade.

Em Espinho, o início destas animações desportivas está agendado já para o próximo dia 18, dois dias antes do início do Campeonato Mundial de Andebol 2003. ▪ **P.F.**

PROGRAMA

- 20, 21, 23, 25 e 26 de Janeiro – 1.ª Fase, a decorrer em Guimarães, Viseu, Madeira e S. João da Madeira.
- 29 e 30 de Janeiro – 2.ª Fase, a decorrer em Caminha, Espinho, Póvoa de Varzim e Rio Maior
- 1 e 2 de Fevereiro – Fase Final, a decorrer em Lisboa.

BRINDES PUBLICITÁRIOS DE ESPINHO
SÍMBOLO
Simbolo@clix.pt
BRINDES PUBLICITÁRIOS
ARTIGOS EM PELE
AUTOCOLANTES
BONÉS
ESFEROGRÁFICAS
FATOS DE TRABALHO
GUARDA CHUVAS
ISQUEIROS
PORTA CHAVES
T-SHIRTS
ETC...
IMPRESSÕES
TAMPOGRAFIA
SERIGRAFIA
TEXTIL QUENTE E FRIO
PANTOGRAFIA
LASER
VINIL AUTO-ADESIVO
DECORAÇÃO DE MONTRAS E VIATURAS
PAINÉIS
SINALÉTICA
Publicidade que até mete impressão
TEL: 227 312 506 FAX: 227 318 954
RUA 26, 942 - 4500.284 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho
vende
- **bacalhau** de **primeira** qualidade
- **vinhos** do **porto** datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de **mesa**
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de **fábrica** própria

do que de **melhor** se fabrica

FUTEBOL - II DIVISÃO B, ZONA NORTE: Vilanovense, 0 - Sp. Espinho, 1

Finalmente...

Após alguns encontros em que os resultados não foram os desejados, o Sp. Espinho entrou no ano de 2003 da melhor forma, deslocando-se ao Estádio do Canelas (casa emprestada do Vilanovense para este encontro devido à interdição de que o seu estádio foi alvo) para defrontar a formação orientada por Edmundo Duarte, o Vilanovense.

Os "tigres" de António Jesus não efectuaram uma exibição de encher o olho mas, ao contrário de outros jogos, venceram e arrecadaram os três pontos, fruto do tento apontado já na etapa final do jogo, por intermédio do recém entrado Káká.

No final do encontro, António Jesus estava satisfeito com o resultado: **"Foi mais um jogo na minha carreira em que o último minuto foi decisivo, foi bom para a equipa termos vencido nesta viragem do ano, os jogadores estavam a precisar de uma vitória para voltarem a ficar tranquilos e ultrapassarem o mais depressa possível as situações menos agradáveis que se nos tem deparado. Mais um encontro que comprova que o Sp. Espinho tem uma grande equipa, que mesmo trabalhando em condições precárias joga do primeiro ao último minuto com um só objectivo-o de ganhar"**.

Nesta partida foi bem visível a ansiedade que se apoderou do jogadores do Sp. Espinho face aos últimos acontecimentos, ou melhor dizendo, face às exibições dos homens do apito, que tanto têm prejudicado e impedido o Sp. Espinho de nesta altura ocupar outro lugar na pauta classificativa.

Este facto levou mesmo a que a Direcção do Sp. Espinho solicitasse uma audiência à APAF para que sejam esclarecidas algumas situações menos claras que se têm passado nos encontros em que o Sp. Espinho participa, como refere o vice-presidente dos "tigres" Paulo Mendes: **"Foi uma decisão que a direcção do Sp. Espinho tomou para que nos sejam esclarecidas algumas situações menos claras que se têm deparado nos encontros que realizamos neste campeonato da segunda divisão B. Até agora demos o beneficio da dúvida aos erros, constantes, que se têm surgido contra nós. Chegou a altura de sermos ouvidos e esclarecidos por quem de direito nesta área tão delicada do futebol português como é a arbitragem.**

Para além da audiência, solicitámos também a presença de mais observadores para os árbitros nos nossos encontros". ▪

Classificação

1. Leixões	42
2. FC Porto B	36
3. Lousada	34
4. Vizela	30
5. Sp. Braga B	25
6. Sp. Espinho	25
7. D. Sandinenses	24
8. Gondomar	24
9. Paredes	22
10. Infesta	20
11. Taipas	19
12. Freamunde	18
13. P. Rubras	18
14. Vilanovense	17
15. Ermesinde	17
16. Esposende	17
17. Vila Real	16
18. Canelas	15
19. Fafe	14
20. Vianense	11

RESULTADOS

FUTEBOL JUVENIL

Juniores A: Lamas, 0 - Sp. Espinho, 1
Juniores B: Guizande, 2 - Sp. Espinho, 2
Juvenis B: Sp. Espinho, 3 - Lobão, 2
Iniciados B: Sanguedo, 2 - Sp. Espinho, 2
Infantis A: Sp. Espinho, 8 - Feirense, 2
Infantis B: Sp. Espinho, 4 - Feirense, 0
Escolas A: Sp. Espinho, 7 - Vilamaiorense, 1
Escolas B: Sp. Espinho, 1 - LAmas, 5

HÓQUEI EM PATINS

Séniores: AAE, 1 - Juventude Oriense, 0
Feminino: AAE, 2 - Santa Cruz, 2
Iniciados: AAE, 0 - Porto, 6
Infantis A: AAE, 0 - FC Porto, 2
Infantis B: AAE, 0 - FC Porto, 13

HÓQUEI DE SALA

AAE pentacampeã

A Associação Académica de Espinho sagrou-se, pela quinta vez consecutiva, campeã nacional de hóquei em sala, confirmando a sua condição de equipa dominadora da modalidade.

Na fase final concentrada, disputada no passado fim-de-semana em Vila Nova de Gaia, os academistas venceram todos os jogos que disputaram, revelando a sua superioridade.

Na fase de grupos, a AAE começou por vencer o Lousada, por 6-5. Seguiu-se o Cascais, batido pelo mesmo resultado. Para acabar esta fase, a AAE venceu o União de Lamas, por 8-2.

Nas meias-finais, a AAE defrontou o Casa Pia, vencendo facilmente a equipa lisboeta por 6-2.

A final opôs os espinhenses e o seu principal rival, o Lousada. Com uma exibição segura, a Académica de Espinho venceu por 3-1, com dois golos de Mário Vieira e outro de Rui Sá, conquistando assim o ambicionado título. ▪

Portistas convivem

Como vem sendo habitual, desde a sua fundação, vai a casa do Porto de Espinho realizar pelo quarto ano consecutivo, o seu jantar convívio.

O evento que se realiza no dia 20 do corrente mês de Janeiro às 20h00 no Casino Solverde em Espinho é aberto a todos os sócios e simpatizantes do Clube e contará com a presença do presidente Pinto da Costa que se fará acompanhar, como vem sendo hábito por outros elementos da direcção, por alguns atletas e elementos da equipa técnica de futebol. A casa dos dragões de Espinho espera a presença de todos quantos apoiam o Clube para dessa forma transmitir aos atletas, técnicos e dirigentes toda a confiança que nesta hora de grande fervor clubístico lhes merecem.

Os ingressos para o jantar estão desde já à venda na Casa do Porto (Av. 8), na Boutique "Juca" (Av. 8), no Restaurante "Concha do Mar" (Av. 24), no Restaurante "Aquário Marisqueira" (Rua 4), no Restaurante " A Grelha" (em Guetim) e no Café Arcada (Av. 32). ▪

MARÉ VIVA N.º 1265 - 09.01.2003

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

1. Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do artigo 18.º do mesmo diploma, à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo certo, de **um Técnico de 2.ª Classe, na área de Relações Internacionais ramo relações culturais e políticas**, pelo período de 6 meses, a partir da data da conclusão do processo de oferta pública de emprego;

2. O Local de trabalho é no Edifício dos Paços do Município;

3. O vencimento é correspondente ao de técnico de 2.ª classe, escalão 1, índice 285, da tabela salarial da Administração Pública, acrescido dos subsídios de refeição, férias e de Natal;

4. É condição de admissão a posse de curso superior na área de Relações Internacionais - ramo relações culturais e políticas;

5. O contrato a celebrar destina-se ao exercício das funções nos Serviços de Documentação e Informação, do Departamento de Administração Geral;

6. Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos jornais locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entrtegue pessoalmente na Secção de Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);
- Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

7. O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais (curso ou cursos de formação que possuam), fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e *curriculum vitae* detalhado, devidamente datado e assinado;

8. A selecção dos candidatos será feita através de Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de selecção;

9. O contrato a celebrar reger-se-à pelo disposto no n.º 3 do art.º 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro.

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 3.º, conjugado com o artigo 9.º daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 07 de Janeiro de 2003

O Vice-Presidente da Câmara
Rolando Nunes de Sousa

VOLEIBOL: CASTÊLO DA MAIA, 3 - SP. ESPINHO, 0

'Tigres' fora da Taça de Portugal

Quis o sorteio dos quartos-de-final da Taça de Portugal que Castêlo da Maia e Sp. Espinho se defrontassem.

A jogar em casa do seu eterno rival no que toca a competições internas, os "tigres" do professor Rui Pedro estiveram uns furos abaixo daquilo que se esperaria nesta altura da temporada.

Os maiatos do espinhense Luís Resende foram claramente superiores e venceram por três sets a zero, sem deixar qualquer dúvida no que toca à justiça do vencedor.

No final da partida, Rui Pedro estava conformado com a derrota: **"Não estivemos bem em alguns capítulos de jogo e como defrontamos uma excelente equipa, uma formação experiente, o adversário soube aproveitar os nossos erros e venceu o jogo"**. Do outro lado, Luís Resende referiu: **"Esta vitória sobre o Sp. Espinho não tem qualquer contestação, fomos melhores e vencemos por três *sets* a zero, mas é uma vitória que apenas traduz a passagem do Castêlo da Maia para as meias-finais e a eliminação do Sp. Espinho da competição"**.

Com esta derrota, o SCE diz adeus à Taça de Portugal, restando-lhe agora a disputa do campeonato nacional, isto porque os "tigres" já disseram também adeus às competições europeias.

Taça de Portugal à parte, o Sp. Espinho somou no sábado mais uma vitória para o campeonato nacional. Frente ao Ginásio Vilacondense, os pupilos de Rui Pedro não facilitaram e venceram por 3-0.

A Académica de Espinho, por seu turno, a jogar em casa, diante do Esmoriz do também espinhense Francisco Fidalgo, saiu do Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis derrotada por 3-0.

Na divisão A2, continua a saga de derrotas para os dois clubes do concelho de Espinho presentes nesta competição. O Clube Académico de Espinho, que após algumas transformações no seu plantel recebeu o Nacional de Ginástica, não conseguiu suster a superioridade dos lisboetas, acabando por perder na Nave Polivalente Desportiva de Espinho por 3-0.

O Clube Vólei de Espinho não conseguiu fazer melhor e perdeu por igual resultado (3-0), diante da formação do Desportivo da Póvoa. Os espinhenses são últimos na pauta classificativa.

Neste fim-de-semana decorreu também a disputa da final do campeonato regional de juvenis masculinos, que opôs Sp. Espinho e Académica de Espinho. No derbie espinhense os "tigres" acabaram por levar a melhor diante dos "mochos" por um equilibrado 3-2. ▪

Classificação

	P	J	V	D	SETS
1º Castêlo Maia	13	7	6	1	18-04
2º Sp. Espinho	13	7	6	1	18-05
3º Vit. Guimarães	11	6	5	1	15-07
4º Vilacondense	10	6	4	2	13-08
5º Acad. Coimbra	10	6	4	2	13-09
6º Marítimo	10	7	3	4	11-16
7º Esmoriz	9	6	3	3	12-09
8º Leixões	9	6	3	3	10-11
9º Ac. Espinho	8	6	2	4	11-12
10º Benfica	8	6	2	4	08-12
11º Machico	7	7	0	7	02-21
12º Gueifães	6	6	0	6	05-18

FUTEBOL POPULAR

Taça Associação

Realizou-se este fim-de-semana mais uma jornada, a quinta, da Taça Associação de Futebol Popular de Espinho. Eis os resultados averbados nesta ronda e a respctiva classificação nos sete grupos.

Grupo I

Águias de Paramos, 2 - Morgados, 0
G.D. Outeiros, 0 - Corga, 2

Classificação

1 - Águias de Paramos, 15
2 - G.D. Outeiros, 6
3 - Corga, 6
4 - Morgados, 3

Grupo II

Cantinho, 2 - Estrelas da Divisão, 0
Aldeia Nova, 3 - Guetim, 3

Classificação

1 - Cantinho, 12
2 - Guetim, 7
3 - Estrelas da Divisão, 6
4 - Aldeia Nova, 3

Grupo III

Ass. de Esmojães, 5 - Est.s da Ponte de Anta, 1
Leões Bairristas, 4 - Império de Anta, 2

Classificação

1 - Leões Bairristas, 13
2 - Associação de Esmojães, 7
3 - Império de Anta, 4
4 - Estrelas da Ponte de Anta, 1

Grupo IV

Novasemente, 0 - Estrelas Vermelhas, 1
Ronda, 0 - Rio Largo, 2

Classificação

1 - Rio Largo, 13
2 - Estrelas Vermelhas, 9
3 - Novasemente, 54- Ronda, 1

Grupo V

Juv. de Outeiros, 3 - Bairro da Ponte de Anta, 1
Desp. da Ponte de Anta, 0 - Cruzeiro, 3

Classificação

1 - Cruzeiro, 10
2 - Juventude de Outeiros, 9
3 - Desportivo da Ponte de Anta, 7
4 - Bairro da Ponte de Anta, 3

Grupo VI

Lomba, 1 - Magos, 0
Juv. da Estrada, 3 - Idanha, 3

Classificação

1 - Magos, 10
2 - Lomba, 9
3 - Idanha, 8
4 - Juventude da Estrada

O jogo grande do mundo do futebol popular do concelho de Espinho disputou-se no sábado à tarde. Frente a frente o Cantinho e os Águias de Anta, em partida correspondente à segunda mão da segunda eliminatória da Taça federação Norte.

Com vantagem de dois tentos da primeira mão, os pupilos de Rui Moreira geriram o tempo, empataram a zero e acabaram por prosseguir em frente na Taça Federação Norte, deixando o Cantinho de Vítor Gomes por terra. ▪

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 04/2002, EM NOME DA FIRMA ARMANDINO NEVES & FILHOS, LD.ª
Local: Rua do Monte Belo - Anta

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91, de 29 de Novembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei número 334/95 de 28 de Dezembro, e alteração introduzida pela Lei 26/96 de 1 de Agosto, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 02/12/11 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 04/02, em nome de ARMANDINO NEVES & FILHOS, LDA., através do qual é licenciado o LOTEAMENTO e as respectivas OBRAS DE URBANIZAÇÃO que incidem sobre o prédio sito na rua do Monte Belo, Lugar de Poços, na freguesia de Anta, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o n.º 01440/210596, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 409 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal.

Operação de loteamento com as seguintes características: Área do prédio a lotear - 4500,00m²; Área total de construção - 1083,00m²; Volume total de construção - 2645,00m³; Número de lotes - 4, com as seguintes áreas:- Lote n.º 1 - 427,00m²; Lote n.º 2 - 272,00m²; Lote n.º 3 - 255,00m²; Lote n.º 4 - 440,00m² e uma área sobrante de 2160m² destinada a mato ou cultivo; - Número de pisos máximo - 2 (r/chão+andar) e anexos no logradouro; - Número de fogos total - 4; Número de lotes para habitação - 4; - Área de cedência para o domínio público Municipal - 946,00m² de terrenos destinados a arruamentos, zonas verdes e equipamento público de acordo com a planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Para a conclusão das obras de urbanização é fixado o prazo de 120 dias.

Paços do Município de Espinho, aos 11 de Dezembro de 2000.

O VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS
Rolando Nunes de Sousa

Padre Vítor Melícias benzeu nova viatura dos BV Espinhenses em dia de aniversário

75 que sabem a muito mais

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses comemoraram durante o último fim-de-semana as suas Bodas de Diamante (1928–2003), com muita gente a associar-se aos festejos. O Padre Vítor Melícias celebrou a missa solene na Igreja Matriz de Espinho.

Os festejos começaram na tarde de sábado com um simulacro de operação de resgate no Aparthotel Solverde, fazendo descer um corpo numa maca por via de cordas. A operação foi bem sucedida e foi uma mostra viva do que estes bombeiros poderão oferecer numa situação semelhante.

ENTIDADES OFICIAIS

Já no domingo, o programa previsto foi todo ele um êxito. Pelas 9h, no Quartel e Sede dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, muitos foram aqueles que assistiram às condecorações dos bombeiros. Estes tiveram direito a medalhas de carreira colocadas pelas entidades oficiais presentes, personalidades já conhecidas da política espinhense e não só. Entre eles destacam-se as mais altas figuras dos Bombeiros de Espinho, o Governador Civil, o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros da Liga, todos os comandantes de bombeiros do Distrito de Aveiro, o secretário de Estado da Administração Interna, Paes de Sousa, o ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, e os deputados à AR Luís Montenegro e Rosa Maria Albernaz.

31 CORPORAÇÕES

Todas as corporações do distrito de Aveiro, incluindo as particulares, 31 ao todo, fizeram-se representar em Espinho, dando lugar ao maior desfile de bombeiros realizado alguma vez na cidade.

Organizar as cerimónias comemorativas do 75º Aniversário foi muito difícil e até complicado, mesmo porque **"as ajudas a esta associação são uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma"**, como foi referido ao "MV".

A MISSA SOLENE

Pelas 11h, celebrou-se, na Igreja Matriz de Espinho, uma Missa Solene toda ela protagonizada por bombeiros. A celebrá-la esteve o Padre Vítor Melícias, que focou essencialmente o papel importante dos bombeiros, ou não fossem eles os "soldados da paz". A Missa Solene foi ainda transmitida em directo para todo o país, pela estação de televisão TVI.

No final da eucaristia, o Padre Vitor Melícias benzeu a nova viatura dos Bombeiros Voluntários Espinhenses que se encontrava frente à igreja, e Alcides Vaz, presidente dos BV Espinhenses, e Marques Mendes festejaram a bênção da nova viatura com a habitual champanhe.

As cerimónias prosseguiram na Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Espinho com uma sessão solene e mais tarde com um desfile apeado e motorizado com todas as corporações de bombeiros do distrito de Aveiro.

"UM MARCO HISTÓRICO"

A pessoa mais satisfeita nesse dia era naturalmente o presidente da associação, Alcides Vaz: **"Setenta e cinco anos é um marco histórico que para nós significa revitalização de uma associação. Vamos catapultá-la para o centenário. Hoje estamos muito felizes, é sem dúvida um dia muito emocionante!"**

José Mota, presidente da edilidade, estava, por seu turno, bastante satisfeito com estas Bodas de Diamante dos BV Espinhenses: **"Sempre que os bombeiros fazem 75 anos eu fico contente porque isso significa que, se duraram tanto tempo, é porque prestaram bons serviços às populações e porque têm grandes razões para existir. Não é todos os dias que se fazem 75 anos, eu acho que é um momento importante para Espinho e para os Bombeiros. Dou os meus parabéns a todos aqueles que ao longo destes 75 anos, com o seu esforço e com a sua dedicação, contribuíram para que esta associação se mantivesse de pé e desejo as maiores felicidades a todos os que cá estão e espero que se continuem a empenhar na defesa das nossas populações!"**

É vulgar dizer-se que "cada coisa vale o que vale", mas, quando se trata de uma instituição como os bombeiros, o presidente da CME considera que **"qualquer associação é sempre uma mais-valia. Obviamente que as associações não têm todas o mesmo valor, umas dedicam-se a um determinado tipo de actividade, outras dedicam-se a outro. Os bombeiros são uma instituição por excelência, muito importante na vida das pessoas"**.

E nem mesmo o mau tempo foi capaz de estragar a festa. Dizia-nos José Mota: **"Está tudo a correr bem. O mau tempo prejudica sempre este tipo de festividades e eu compreendo como isso é desagradável, porque as pessoas passam muitos dias a preparar estas coisas e depois sentem-se um bocado frustradas pelo tempo não permitir dar o brilho que gostariam a estas coisas."** ▪ E.F.

TELE-ROCHA
MÓVEIS • COZINHAS • ELECTRODOMÉSTICOS
AQUECEDOR A GÁS COM OFERTA DE LIGAÇÃO
INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL
CAMPANHA DE FRIO TELE-ROCHA
VENDAS ELECTRODOMÉSTICOS
Rua 24 n.º 771 - Tel. 227341612
GÁS
Rua 31 n.º 469 - Tel. 227340325
Fax 227330739